



CIPA AVISA

Prefeitura do Campus USP de Bauru. Março de 2017 – ano VIII – nº 92

ENDIVIDAMENTO DO SERVIDOR PÚBLICO

O servidor público no Brasil ganha cerca de 40% a mais que a média dos trabalhadores da iniciativa privada. No entanto, aproximadamente 70% deles estão endividados, nos cálculos de 2016 do Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa das Relações de Consumo (Ibedec).

As instituições financeiras sempre cobiçaram os servidores para ganhar a confiança, com vantagens como conta sem tarifa mensal, cartão de crédito sem anuidade e tarifa fixa, espaços privativos nas agências, atendimento gerencial por telefone até a meia-noite, entre outras.

As etapas para o endividamento são perigosas. Primeiro, vêm as facilidades, onde são colocadas à disposição todas modalidades de crédito (consignado, cheque especial, crédito direto ao consumidor, cartão de crédito), em caixas eletrônicos, agências e internet. Na maioria das vezes sem educação financeira, o servidor explora as oportunidades, como se fizessem parte do salário. Não observa que a renda está reduzida pelos descontos das prestações. Quando está completamente endividado e não dá conta de honrar seus compromissos, os bancos cancelam os benefícios.

Assim, listamos algumas dicas para evitar o superendividamento e deixar o orçamento doméstico mais “saudável”:

Não compre por impulso. Gaste apenas o planejado.

Não se engane sobre sua real situação financeira. Não some limites de cartão de crédito e cheque especial ao seu salário.

Evite parcelar ou financiar. Sempre que puder, espere para comprar à vista.

Cultive o hábito de poupar. Assim, fará compras à vista e evitará juros.

No planejamento de seus gastos, priorize despesas básicas e reserve parte de seu salário para situações de emergência.

Não confunda necessidade de consumo com desejo de compra.

Não faça novos empréstimos para quitar dívidas atuais, a menos que os juros sejam mais vantajosos.

Pague sempre o valor total da fatura do cartão de crédito, pois pagamentos inferiores acarretarão altos juros sobre o restante.

Identifique e corte despesa desnecessária. Não consuma por questão de *status* ou aparência, para evitar desestruturar seu orçamento.

Lembre-se, ao fazer muitas compras parceladas não sobrá dinheiro para o essencial.

Ao financiar, leia, entenda e avalie o compromisso assumido. Informe-se sobre o custo efetivo total (CET) do empréstimo e compare com ofertas dos concorrentes.

Tenha controle do orçamento. Anote despesas essenciais e diárias.

Evite financiamento ou empréstimo a longo prazo, a menos que seja muito necessário. Além da incidência maior de juros, quanto maior o prazo, maior o risco de inadimplência.

Elabore o orçamento doméstico e decida com a família a necessidade de novas dívidas.

Fonte: Procon-SP e <http://www.em.com.br>

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Expediente – Gestão 2016/2017 * cipa@ccb.usp.br

Prefeito: Prof. Dr. José Roberto Pereira Lauris * Vice-Prefeito: Prof. Dr. José Henrique

Rubo * Presidente da CIPA: Luis Carlos Garcia * Vice-Presidente: Sonia Marli Pereira

Miano * Secretária: Thalita Mantovani * Membros: Cirilo Zacharias Attuy Netto, Edson

Gaspar, Gaudêncio Alexandre, Marco Antonio Nunes Rodrigues, Régio Augusto Viola *

**CIPA
PUSP-B**

**PRIORIZANDO A
VIDA COM SAÚDE
E SEGURANÇA**